

Cemig investe mais de R\$ 170 mi na automatização do sistema elétrico

Ter 13 julho

A [Cemig](#) está investindo, somente neste ano, recursos da ordem de R\$ 173 milhões para modernizar ainda mais o sistema elétrico em Minas Gerais. O investimento é direcionado à instalação de 7.445 religadores na área de concessão da empresa. Esses equipamentos trazem grande benefício para a continuidade do fornecimento de energia, pois recompõem o sistema elétrico automaticamente, no menor tempo possível, em caso de interrupções por defeitos transitórios.

A companhia possui a maior rede de distribuição de energia elétrica da América do Sul, com mais de 540 mil quilômetros de linhas e redes. Os religadores são instalados nas redes elétricas urbanas e rurais. Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a companhia vai adicionar 558 novos equipamentos à rede de distribuição.

“Nas cidades, a instalação dos equipamentos busca atender áreas com grande concentração populacional e de manutenção da vida, como hospitais, por exemplo, e assim garantir a continuidade do abastecimento para o maior número de clientes em caso de uma oscilação transitória na rede elétrica”, observa o gerente de Gestão de Ativos da Distribuição da Cemig, Gleiston Andrade. “Em áreas rurais, em que os circuitos são longos e atendem a clientes muitas vezes dispersos, a instalação de religadores agiliza o restabelecimento a essas unidades, evitando que os defeitos afetem circuitos maiores”, completa.

Caso haja problema na rede elétrica de distribuição, como sobrecarga por curto circuito, os religadores automáticos fazem ciclos de aberturas e fechamentos do sistema elétrico.

Considerando que a maioria das falhas de alimentação é passageira e é provocada por ventanias, raios ou materiais externos em contato com a rede elétrica, esses equipamentos solucionam de forma rápida grande parte dessas ocorrências temporárias, além de isolar os trechos com defeitos, em casos mais complexos.

“Os religadores são essenciais para o rápido restabelecimento dos nossos clientes, em caso de ocorrências no sistema elétrico. Dessa forma, quando uma árvore cai sobre a rede elétrica, por exemplo, e interrompe o fornecimento de energia, o sistema já identifica o ponto onde houve a interferência, e o equipamento isola a área danificada para normalizar imediatamente o fornecimento de energia para os clientes que tiveram o serviço interrompido e não estão naquele determinado trecho defeituoso”, explica o gerente da Cemig.

Maior investimento

Até 2022, os investimentos da Cemig em melhorias em linhas de distribuição, subestações, religadores, redes de média e baixa tensão e medidores, por exemplo, vão representantar montante superior a R\$ 6 bilhões. O valor contribuirá para viabilizar o desenvolvimento econômico e social

do estado, uma vez que será distribuído por todas as regiões de Minas Gerais. Para 2021, os investimentos previstos somam mais de R\$ 2 bilhões.

Dessa forma, juntamente com os esforços do [Governo do estado de Minas Gerais](#), os investimentos na rede de distribuição reforçam o comprometimento da Cemig para o desenvolvimento das diversas regiões e classes de clientes, promovendo o desenvolvimento da economia e melhoria da qualidade de vida dos mineiros.